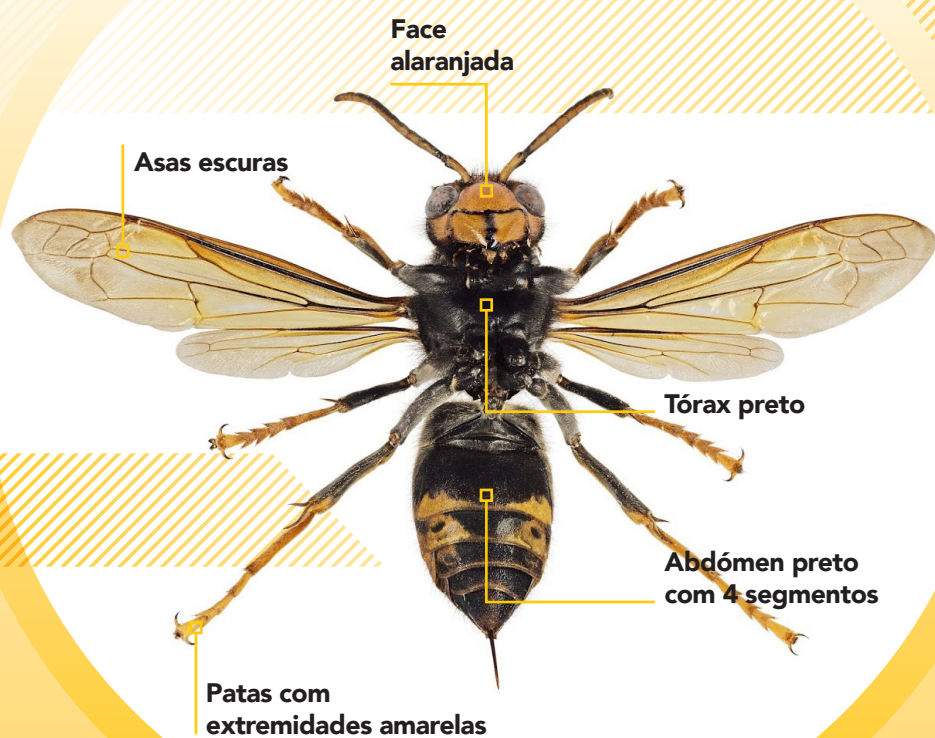




Vespa asiática

Vespa velutina nigrithorax

Espécie invasora

A vespa asiática (*Vespa velutina*) é considerada uma espécie invasora, tendo entrado acidentalmente na Europa há cerca de década e meia, proveniente dos países asiáticos.

É um inseto da família das vespas de grandes dimensões, mas partilha semelhanças com outras espécies de vespas gigantes naturalmente existentes no território nacional.

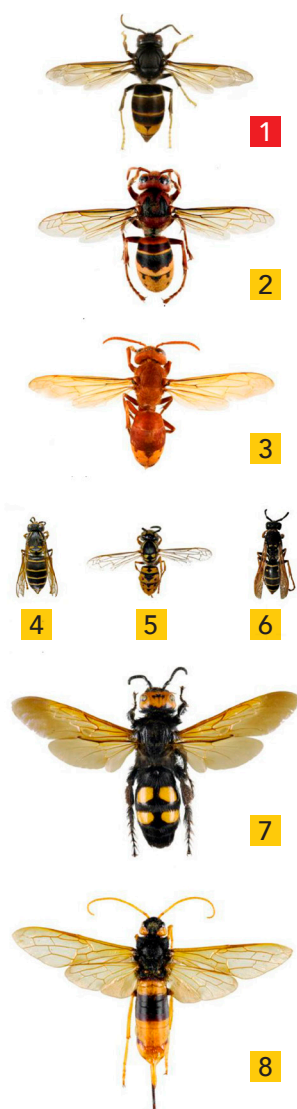
A vespa velutina mede cerca de 3 cm, é mais escura na zona anterior do corpo, tem as pontas das patas amarelas e uma espessa faixa amarela ou alaranjada na parte final do abdómen.

As vespas gigantes chegam a medir ainda mais (3 a 5 cm).

Outras vespas comuns (germânica, vespa do papel, oleira, etc.) são sempre menores que 2 cm.

A vespa asiática tem provocado alguns danos à fauna e flora do país, bem como prejuízos económicos graves à apicultura – a vespa velutina é um predador da abelha melífera levando por vezes à perda de colmeias inteiras.

Pode representar um risco de segurança para as pessoas com alergia à picada deste inseto – comparativamente a outras vespas é mais agressiva face à aproximação do seu ninho.



- 1 Vespa Asiática, *Vespa velutina nigrithorax*
- 2 Vespa Europeia, *Vespa crabro*
- 3 Vespa Oriental, *Vespa orientalis*
- 4 Vespa Médiana, *Dolichovespula media*
- 5 Vespa Germânica, *Vespa germanica*
- 6 Vespa de Papel, *Polistes biglumis*
- 7 Vespa Mamute, *Megascolia maculata*
- 8 Vespa Gigante da Madeira, *Urocerus gigas*

Segundo o ICNF, as vespas asiáticas em voo não são mais perigosas do que as outras espécies, deslocando-se por vários quilómetros desde o ninho em busca de água e alimento, sendo observadas muitas vezes à volta de árvores e arbustos em floração.

Tendem a construir os ninhos (redondos ou piriformes, com aspeto semelhante ao cartão) em locais abrigados ou elevados entre os meses de março e dezembro, existindo um período de inatividade nos meses mais frios (janeiro e fevereiro).

Podem responder com ataques em enxame caso sintam o ninho ameaçado.

- Toda a informação sobre este assunto, online em www.inia.pt.
- Em caso de avistamento de um ninho das vespas deve manter uma distância segura (5 m ou mais) e reportar toda a informação solicitada via www.stopvespa.icnf.pt – Responder: Cidadão
- O serviço municipal procede à remoção dos ninhos de forma célere e segura, garantindo que a colónia de vespas fique neutralizada em vez de se dispersar.
- Os serviços nada poderão fazer em relação às vespas que são observadas de forma isolada ou em circulação.



Ninho primário



Ninho secundário



Em caso de picada por este inseto contacte o SNS 24 pelo telefone 808 24 24 24 ou procure assistência médica!